

...continuação

 MOTRISA MOINHOS DE TRIGO INDÍGENA S.A. CNPJ Nº 88.447.032/0001-80 NIRE 4330007766 Em Recuperação Judicial	
7. Provisões para Contingências	
Descrição	2024 2023
Trabalhistas (a)	577.157,09 565.933,63
Cíveis (b)	86.909,34 86.909,34
Honorários advocatícios (c)	1.097.894,83 1.097.894,83
Total	1.761.961,26 1.750.737,80

A Companhia é parte em ações judiciais de naturezas, tributárias, previdenciárias e cíveis. As ações estão parcialmente garantidas por depósitos judiciais, em conta vinculada, classificada no Ativo Não Circulante. a) As provisões trabalhistas envolvem principalmente reclamações de horas extras, adicionais e vínculo empregatício. b)

Estão relacionadas a processos indenizatórios na esfera Cível. c) A provisão de honorários advocatícios corresponde ao percentual do ganho sobre os processos que são considerados como perda remota pelos consultores jurídicos. A Companhia também possui outras ações judiciais em andamento que de acordo com a avaliação de seus assessores jurídicos foram consideradas com probabilidade de perda possível, que em 31 de dezembro de 2024 totalizavam o montante de aproximadamente R\$ 79.171.101,72 (R\$ 79.171.101,72 em 2023).

8. Patrimônio líquido e destinação de resultados: a. Capital Social: Pertencente inteiramente a acionistas domiciliados no país. Subscrito e integralizado e representado por 44.000.000 (quarenta e quatro milhões) de ações ordinárias nominativas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

9. Subvenções governamentais: As subvenções governamentais recebidas pela Companhia tem a natureza de subvenção para investimento, sendo ela monetária e registrada

pelo seu valor nominal. Referente ao incentivo fiscal estadual PSDI – Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial, no Estado de Sergipe, decorrente da aquisição de trigo a granel, o benefício concedido no exercício foi de R\$ 6.523.839,33 (R\$ 9.795.910,05 em 2023), alocado ao resultado na linha Tributos sobre vendas.

10. Receita Líquida de Vendas

Receita bruta	2024	2023
Farinhas de trigo e derivados	137.064.631,42 (29.194.180,10)	171.853.154,28 (34.705.478,04)
Marketado interno	5.920.384,23 (2.237.315,43)	5.920.384,23 (2.237.315,43)
Deduções sobre vendas	32.877.248,90	39.742.702,66
Tributos	5.920.384,23	9.795.910,05
Incentivo fiscal PSDI	6.523.839,33	6.523.839,33
Devoluções	2.237.315,43	4.758.685,43
Receita líquida	107.870.451,32	137.147.676,24

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Fernando Munhós Thormann Presidente Meline Camargo Matiotti Vice-Presidente Anécia Severina Pereira Thormann Conselheira Henrique Longo Thormann Conselheira Marlene Kerber Mello Godoy Conselheira Pedro Tocchetto Thormann Conselheiro	DIRETORIA André Reinaldo - Diretor Superintendente Eloeste Ludwig - Diretor Executivo Maria Rosiane Souza Silva Contadora CRC SE-004644/O-2 CPF 479.231.725-87 
--	--

Com preço em alta, ladrões furtam até café no pé em Minas

A alta recorde na cotação do café tem provocado um temor até então quase não existente entre cafeicultores do interior de Minas Gerais, maior produtor do mundo: se antes os produtores rurais temiam perder máquinas, implementos e fertilizantes, agora estão se preocupando até mesmo com furtos de café ainda no pé. Cotado a mais de R\$ 2.500 a saca de 60 quilos, o café se transformou em alvo fácil, seja do crime organizado, seja de pequenos ladrões, em pequenas e grandes lavouras mineiras.

Nos últimos meses, produtores principalmente do sul de Minas, mas também do Triângulo Mineiro e da Zona da Mata, têm mostrado preocupação com a perda de parte da produção e a violência no campo. A maioria integra a agricultura familiar, e qualquer prejuízo no campo causa reflexos no orçamento no decorrer do ano. A avaliação de agentes de segurança, dirigentes de associações e produtores é de que o café se tornou tão lucrativo para criminosos que furtar o grão é mais vantajoso do que roubar outros bens na zona rural.

Os casos de pequenos furtos têm se sucedido nos últimos 12 meses nas lavouras mineiras, normalmente praticados por ladrões sozinhos e à noite, para tentar chamar menos a atenção nas propriedades. Foi o que aconteceu no mês passado, em Ilícinea, no sul de Minas, quando um homem que furtava café diretamente dos pés foi detido com uma saca cheia de grãos e galhos.

Em Campestre, ainda em 2024, ladrões furtaram durante a noite café direto no pé e, em São Sebastião do Paraíso, o criminoso foi além, ao furtar pés de café recentemente plantados. “Vocês sabem o preço que está o café, né? Vocês já imaginaram como que vai ser a segurança desses produtores nessa próxima safra, com o preço do café lá em cima?”, questionou num vídeo o prefeito de São Sebastião do Paraíso, Marcelo Moraes (PSD), em que ele narra o ocorrido.

Embora registrado desde o ano passado, o problema tem ganhado escala com as seguidas valorizações no preço do café arábica. Cotada na última sexta (21) a R\$ 2.553, a saca do café iniciou 2025 custando R\$ 2.241, enquanto um ano antes valia R\$ 1.003, em valores nominais, segundo o Cepea (Centro de Estudos Avan-

çados em Economia Aplicada), da Esalq/USP. Em dólares, o preço saltou de US\$ 204,34, no começo do ano passado, para US\$ 363,65, no início deste ano - e US\$ 446,68, na última sexta. Em Machado, um ladrão apanhou café em uma rua de um sítio, num período em que a saca custava R\$ 1.400. À época o furto, de cerca de seis sacas, gerou prejuízo de R\$ 8.400 ao cafeicultor -R\$ 15 mil, na cotação atual.

“A gente vai cercando, tem câmara, porteira, muitos cachorros, mas está difícil. Até roubo de café no pé. Acho que eu tenho mais medo de ser roubado no pé do que no barracão. Porque a gente mora meio afastado, a estrada é estreita, passa muito vizinho. Mas as lavouras ficam longe. Com o café nesse preço, para o cara ir lá e apanhar um saco de café basta meia hora”, disse o cafeicultor Zuliander Silva, 34, de Alpinópolis.

A preocupação com a safra deste ano fez com que ele e seus vizinhos marcassem uma reunião para discutir a insegurança no campo. “Se deixar ensacado, adeus, aí que eles [ladrões] acham bom. Ensacado já furtaram, não largamos mais, porque aí roubam mesmo.” Produtores afirmam que o furto do café ainda no pé, muitas vezes verde, pode impactar na qualidade do produto no mercado.

O tema também foi discutido por produtores e entidades em Guaxupé durante a Femagri, feira organizada pela Cooxupé, maior cooperativa do setor no país, que recebeu 42 mil visitantes em três dias.

José Eduardo dos Santos Júnior, superintendente de desenvolvimento do cooperado da Cooxupé, resume o motivo do temor dos produtores: “O cara [ladrão] vai lá e rouba o café que está pronto. Fertilizantes não compensam para ele. Uma tonelada de fertilizante custa R\$ 2.500, um saco de café custa R\$ 2.500. Ele carrega sozinho o preço de uma tonelada de fertilizante.”

Além de crimes a conta-gotas, há ações de quadrilhas em alguns locais. Em Jacutinga, a Polícia Civil recuperou na última quarta (19) uma carga de café avaliada em R\$ 2 milhões que tinha sido furtada no porto de Santos. Além do carregamento, num galpão foram achados sacos de café beneficiado e pronto para exportação.

No mês passado, sete pessoas

foram presas sob a suspeita de integrarem uma quadrilha que roubou uma carga de café em agosto em Lavras. Outros crimes contra produtores foram registrados em cidades como Conceição da Aparecida -duas tentativas de sequestro nos últimos 30 dias-, São José da Barra e Campo do Meio.

O tema também está sendo discutido dentro da Ameg (Associação Pública dos Municípios da Microrregião do Médio Rio Grande), que engloba 24 municípios, todos produtores de café, e na Assembleia Legislativa mineira. No dia 17, a Assembleia teve uma audiência pública com polícias, parlamentares, produtores e prefeitos para debater o planejamento das forças de segurança para prevenir e enfrentar o roubo de sacas de café e de crimes contra produtores e trabalhadores das lavouras.

Autor do pedido, o deputado estadual Professor Cleiton (PV) disse na audiência que o objetivo é buscar a proteção do produtor e de sua família e da produção, além de já preparar o setor para o cenário num futuro próximo -caso a cotação siga em alta, o que é previsto para este ano.

“Nós fomos motivados pelas diversas notícias que já chegam de quadrilhas que estão se formando, sabedores da situação que a gente vive no sul de Minas, na fronteira com o Rio de Janeiro, onde se encontra o Comando Vermelho, na fronteira com São Paulo, onde está o PCC”, disse.

O coronel Jardel Trajano de Oliveira Gomes, comandante da 18ª região da Polícia Militar, que abrange 55 municípios no sul e sudoeste de Minas, disse na Femagri que a segurança deve ser tratada ao longo dos anos, e não só no momento atual, em que o preço do café chama a atenção, e que é preciso integração dos envolvidos. Afirmou ainda que as polícias estão trabalhando em busca de identificar quadrilhas que atuam na região.

“Mas, sozinhas, a Polícia Militar e a Polícia Civil não conseguirão fazer nada. É preciso que haja mudança de comportamento de todos. Precisamos do envolvimento das prefeituras, das cooperativas, dos sindicatos, das comunidades, dos fazendeiros, de todos.” Entre os exemplos de mudança de comportamento que Trajano citou estão investimentos em equipamentos de segurança e até mesmo a colocação de cadeados nas porteiras.

FORJASUL CANOAS S/A – IND. METALÚRGICA

CNPJ 88.313.853/0001-24 – NIRE 43300003621 – Canoas, RS.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – CONVOCAÇÃO

Ficam os acionistas de Forjasul Canoas S/A Indústria Metalúrgica, sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rua Tupi, 200, Bairro Igará, em Canoas/RS, CEP 92.410-310, CONVOCADOS para Assembleia Geral Ordinária, que ocorrerá no dia 10 de abril de 2025, às 14:00 hrs, na sede social da Companhia, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) Tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; 2) Deliberar e destinar o resultado desse exercício social; 3) Fixar os honorários da Diretoria, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal; e, 4) Eleição do Conselho Fiscal.
 Canoas/RS, 27 de março de 2025. Roberto João Manfroi – Presidente do Conselho de Administração.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VALENTIM DO SUL

RETIFICAÇÃO DO EDITAL PREGÃO PRESENCIAL Nº 006.2024

O MUNICÍPIO DE SÃO VALENTIM DO SUL/RS, pelo seu Prefeito Municipal, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei Federal nº 14.133/2021 e alterações e demais normas que regem a espécie, referente ao Processo de Licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL para REGISTRO DE PREÇOS Nº 006.2025 do tipo MENOR PREÇO POR ITEM no Município de São Valentim do Sul, torna público que FAZ RETIFICAÇÃO, para alterar o seguinte: 1. Item 01 – Tubos de concreto simples, diâmetro 30 cm, macho e fêmea, conforme norma NBR 8890. 2. Fica retificada a data da realização do certame para o dia 10 DE ABRIL DE 2025 às 09 horas, as demais normas do Edital permanecem inalteradas.

São Valentim do Sul, 26 de março de 2024.
 MOISÉS CAVANUS, Prefeito Municipal

ELEIÇÕES SINDICAIS

Em cumprimento ao disposto no artigo 108 do Estatuto Social desta Entidade, tornamos público que no dia 13 de Março de 2025, foram realizadas as eleições neste Sindicato, tendo sido eleitos os seguintes associados para comporem os seus órgãos de administração e representação: DIRETORIA-EFETIVOS – Wagner Fabian Spadotto, Edio José Knorst, Paulo Cesar dos Santos, Leandra da Silva e Tailson Grassi Albino - SUPLENTE - Adriano Peres Nunes, Mafaldo Pugem, Servilho Comeau Correa e Sidnei Odair Sebben - CONSELHO FISCAL – EFETIVOS - Elcio Teodoro dos Santos, Palmiro Mattos Soares, Roni Miguel da Rosa SUPLENTE – Valdetar Martins de Oliveira, Paulo Fernando Franco Rodrigues e Arlei Flamarion Schneider. CONSELHO CONSULTIVO – EFETIVOS – Luis Fernando Duarte Machado, Luis Alberto Flores de Freitas, Sandro Luis de Souza, José Maus, Alvaro Fidelis, João Evaldo Schneider, Vanderlei Nerino dos Santos, Valdir Ferreira Oviedo, Claudécir Rogério Wazlawick e Ivan Martins dos Santos - DELEGADOS REPRESENTANTES – EFETIVOS – Wagner Fabian Spadotto e Servilho Comeau Correa- SUPLENTE – Paulo Cesar dos Santos e Mafaldo Pugem.

Os componentes dos aludidos órgãos serão empossados no dia 25 de abril de 2025.
 São Leopoldo, 27 de março de 2025.
 Wagner Fabian Spadotto
 Presidente



MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

AVISO DE LICITAÇÕES
 AVISO DE RETIFICAÇÃO

O Prefeito, no uso das atribuições legais, informa que o o aviso que circulou na data de 25/03/2025 referente a Lic. 62/2025, Pregão Eletrônico 33/2025, onde se lê 08/04/2025, leia-se 14/04/2025. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito

Lic. 63/2025. Pregão Eletrônico 34/2025. Obj. Registro de preços, para eventual e futura aquisição de massa asfáltica usinada a quente (acbuq), sacas de 25 kg, conforme termo de referência (Anexo I), deste edital. Critério de julgamento: Menor preço por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 10/04/2025, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br

Lic. 64/2025. Inexigibilidade 22/2025. Obj. Contratação da empresa FAMURS, CNPJ: 88.733.811/0001-42, para fornecimentos de capacitação para o O Vice-Prefeito, a Secretária de Assistência Social, a Secretária de Saúde e o Secretário de Administração, no curso sobre “Os desafios do Mandato 2025-2028”. Valor R\$1.960,00. Base Legal: Art. 74 III “f” e art. 72 da Lei Federal 14.133/2021.

Lic. 65/2025. Inexigibilidade 23/2025. Obj. Contratação da empresa UNIÃO DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO DO RS, CNPJ: 05.387.322/0001-59, para fornecimento de capacitação para os servidores da SMEC. Valor R\$900,00. Base Legal: Art. 74 III “f” e art. 72 da Lei Federal 14.133/2021.

Lic. 66/2025. Concorrência Eletrônica 07/2025. Obj. Concessão administrativa de uso, onerosa, do QUIOSQUE DA PRAÇA RENEU GERALDINO MERTZ, localizado na quadra 47, constante da matrícula n.º 6.422 do Registro de Imóveis da Comarca de Três Passos/RS., nos termos da autorização para Concessão de direito de uso e exploração do imóvel prevista na Lei Municipal 5.874 de 21 de março de 2023, pelo prazo de 5 (cinco) anos, de acordo com Termo de Referência, para a instalação de estabelecimento do ramo alimentício, com preparo e fornecimento de refeições, lanches e similares, necessariamente realizado no espaço concedido, além do comércio de bebidas. Critério de julgamento: Maior valor/lance. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 22/04/2025, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br

Lic. 67/2025. Inexigibilidade 24/2025. Obj. Contratação da empresa CLEOMARA GONZATTO E CIA LTDA, CNPJ 21.971.919/0001-00, para prestação de serviços de atividades aquáticas e hidroginástica, para pacientes portadores de fibromialgia e pacientes usuários do Centro Psicossocial. Valor R\$55.680,00. Base Legal: Art. 74 CAPUT e art. 72 da Lei Federal 14.133/2021.

Editais disponíveis na íntegra no site: www.trespasos.rs.gov.br/licitacoes 2025. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito Municipal.



INSTITUTO FEDERAL DE
 EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
 RIO GRANDE DO SUL

MINISTÉRIO DA
 EDUCAÇÃO



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90037/2024

O Diretor-Geral do Campus Caxias do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS, no uso de suas atribuições legais, torna público aos interessados, que se encontra instaurado o Processo Licitatório nº 90037/2024, na MODALIDADE: Pregão Eletrônico – Sistema de Registro de Preços. OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAL ELÉTRICO PARA O IFRS.

EDITAL a partir de 26/03/2025, através dos sites www.comprasgovernamentais.gov.br e <https://ifrs.edu.br/caxias/administracao-e-planejamento/licitacoes-e-contratos/licitacoes/> e pelo e-mail licitacao@caxias.ifrs.edu.br

SESSÃO PÚBLICA: 10/04/2025, às 9:00 horas, através do Portal de Compras do Governo Federal – www.comprasgovernamentais.gov.br.

Caxias do Sul – RS, 25/03/2025
 Jefferson Luiz Fachinnetto
 Diretor-Geral